

## Homenagem

## O Brasil perde um grande amigo

Eliseu Alves\*

N O DIA 4 de maio do corrente ano morreu o professor G. Edward Schuh, amigo do Brasil, no sentido que amou nossa pátria e muito fez pelo seu desenvolvimento como professor, como orientador de inúmeros estudantes brasileiros, no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação, em São Paulo, Minas Gerais, no Rio Grande do Sul e Ceará, e, finalmente, pelos livros e trabalhos científicos que publicou, voltados para importantes questões da nossa agricultura. Sua morte abre enorme lacuna tanto nos países ricos quanto naqueles pobres, tanto para os profissionais que estão na área de desenvolvimento econômico como para aqueles da área de comércio internacional, assim como para os que pesquisam e os que estão no *front* da execução da política agrícola. Todos esses campos foram fertilizados pela mente brilhante do professor Schuh.

O professor G. Edward Schuh, que era casado com a brasileira Ignez Angeli Schuh e deixa três filhas, sempre se associou, no seu labor científico, a brasileiros e, no Brasil, teve também papel importante no desenvolvimento da Embrapa, no treinamento, em nível de doutorado, de vários brasileiros. A economia rural e a Sociedade Brasileira de Economia Rural (Sober), da qual era membro legendário, muito lhe devem. Recebeu do governo brasileiro a Medalha do Mérito Científico, no grau Grão Cruz.

As contribuições marcantes do professor Schuh disseram respeito ao comércio, especialmente à taxa de câmbio, aos mercados financeiros e de capitais, no âmbito de uma economia aberta, pobreza, segu-

rança alimentar, políticas agrícola, científica e tecnológica.

O seu livro *Agricultural Development in Brazil*, em cooperação com Eliseu Alves, recebeu, da American Agricultural Economic Association (AAEA) o reconhecimento, como sendo a melhor pesquisa do ano de 1971. Da mesma forma, o artigo *The Exchange Rate and US Agriculture* recebeu idêntico reconhecimento.



Legenda na pesquisa brasileira

Foi eleito presidente da AAEA para o período 1981-82 e, em 1984, foi eleito sócio emérito da mesma associação. Também foi eleito sócio emérito da American Academy of Arts and Sciences e da American Association for the Advancement of Science. Recebeu os títulos de Doutor Honoris Causa da Universidade

Federal de Viçosa e de Purdue University. Em 1998, o professor G. Edwards Schuh tornou-se professor regente da University of Minnesota, a maior distinção que aquela universidade concede. Da mesma universidade, dias antes da morte, recebeu um galardão por relevantes serviços prestados.

Como pesquisador, dedicou-se ao estudo do mercado de trabalho, do impacto da pesquisa e dos investimentos em educação no desenvolvimento econômico. Nos últimos vinte anos, focalizou o mercado internacional, com uma visão que alia a economia institucional à neoclássica, e procurou entender, usando de seus ensinamentos, o seu papel no progresso das nações, como ele tem influenciado o aperfeiçoamento das políticas macroeconômicas e porque é bem sucedido e também porque tem falhado em reduzir as disparidades entre países ricos e pobres.

Persistentemente, em videoconferências, conferências, aulas, artigos para revistas especializadas e jornais, na comunidade acadêmica e entre os políticos, na América Latina, Ásia e África, em países desenvolvidos e pobres, o professor G. Edward Schuh procurou demonstrar as virtudes do comércio internacional e mostrar o Brasil como um caso de sucesso, reafirmando o acerto dos investimentos em pesquisa agrícola e da política macroeconômica. Poucos souberam, como ele, aliar, na exposição de idéias, o rigor com um grande poder de comunicação. ■

\* Assessor do diretor-presidente e pesquisador da Embrapa